

INTERESSADA: ESCOLA TÉCNICA SER MAIS - RECIFE/PE
ASSUNTO: CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO E AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICO EM MECÂNICA E TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA – EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
RELATOR: CONSELHEIRO JOSÉ FERNANDO DE MELO
PROCESSO Nº 162/2012 *Publicado no DOE de 05/11/2013 pela Portaria SE nº 7137/2013, de 04/11/2013*
PARECER CEE/PE Nº 113/2013-CEB **APROVADO PELO PLENÁRIO EM 21/10/2013**

I - RELATÓRIO:

A Escola Técnica Ser Mais, localizada na Rua da Matriz, 84, Boa Vista, CEP 50060- 200, Recife, PE, solicitou, através do Ofício Nº 492/2012, protocolado no Conselho Estadual de Educação de Pernambuco - CEE/PE sob o Nº 161/2012, em 03/8/2012, o Credenciamento da Instituição para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Autorização dos Cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica, ambos do Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. A documentação anexada para análise encontra-se abaixo relacionada:

- Contrato Social
- Identificação dos Mantenedores
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ
- Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União
- Cópia de Contrato de Locação de Imóvel
- Declaração de Acessibilidade emitida pela Instituição de Ensino
- Cópia de comprovante de pagamento do Alvará de Funcionamento
- Cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART/CREA e respectivo comprovante de pagamento
- Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros
- Regimento Interno
- Plano de Carreira Docente
- Cópias de Diplomas e de Certificados dos Docentes
- Plano do Curso Técnico em Mecânica
- Proposta Pedagógica
- Proposta de Capacitação Docente
- Plano do Curso Técnico em Eletrotécnica
- Cópias de páginas do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Em 08/8/2012, o Processo foi protocolado na Secretaria Executiva de Educação Profissional - SEEP sob o Nº 1534.

A Comissão de Especialistas para avaliação *in loco* das condições institucionais para o Credenciamento da Instituição e Autorização dos Cursos foi instituída em 14/11/2012, através da Portaria SE nº 7088.

Com relação à documentação necessária ao Credenciamento da Instituição e às Autorizações dos Cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica, não constavam a planta do prédio e os modelos de certificados e de diplomas.

No dia 29/7/2013, a Comissão de Especialistas, composta por Valdelice Áurea de Araújo Siqueira (Coordenadora), Antônio Carlos Wanderley Filho e Aldo José da Silva (Especialistas docentes), realizou visita *in loco* à Instituição. Um outro integrante da Comissão, Sérgio do Rego Barros M. Dias (Representante do CREA), alegou “motivo superior” para justificar a ausência durante a visita.

A Comissão de Especialistas observou que o regimento escolar, a proposta política pedagógica e os planos de cursos constantes no processo não atendiam as normas legais e a legislação vigente. A Instituição foi informada e posteriormente apresentou os documentos reformulados.

Na ocasião da visita *in loco*, a Comissão de Especialistas fez algumas exigências, recebendo o retorno da Escola Técnica Ser Mais, em 27/8/2013.

II - ANÁLISE:

O Regimento Escolar da Instituição de Ensino foi refeito para atender às exigências da Comissão de Especialistas, ficando de acordo com as normas legais e a legislação vigente.

Na Proposta Pedagógica, estão definidos os objetivos e as metas, bem como as atividades a serem desenvolvidas. A “missão da Escola é fornecer serviços de qualidade com segurança e solidez e conforto para seus alunos, com atuação ética e sustentável”.

Através do Plano de Curso, a Escola Técnica Ser Mais entende que os futuros profissionais devem estar preparados para o trabalho e para a cidadania.

Os Requisitos de Acesso, tanto para o Curso Técnico em Eletrotécnica quanto para o Curso Técnico em Mecânica, são de forma concomitante ao Ensino Médio (estudantes cursando o segundo ano) ou de forma subsequente ao Ensino Médio (estudantes que concluíram), passando por processo seletivo.

O Perfil Profissional de Conclusão de cada um dos Cursos define as atividades profissionais e estabelece as atribuições do Técnico em Mecânica e do Técnico em Eletrotécnica.

Os Cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica estão estruturados em 04 módulos e carga horária de 1200 horas de aulas teóricas/práticas e ainda 400 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, totalizando 1600 horas.

O Curso Técnico em Mecânica está assim definido: Módulo I com 328 horas, Módulo II com 272 horas, Módulo III com 300 horas e o Módulo IV com 300 horas. O Curso apresenta duas saídas intermediárias: Assistente em Desenho Mecânico (Módulos I e II) e Inspetor de Soldagem (Módulos I, II e III).

O Curso Técnico em Eletrotécnica está assim definido: Módulo I com 308 horas, Módulo II com 312 horas, Módulo III com 280 horas e o Módulo IV com 300 horas. O Curso apresenta duas saídas intermediárias: Eletricista de Manutenção Predial (Módulos I e II) e Eletricista de Manutenção Industrial (Módulos I, II e III).

MATRIZ CURRICULAR
CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA

UNIDADES CURRICULARES			C / H	SAÍDAS		
Módulo I	328 h	Eletricidade Básica	40	Assistente de Desenho Mecânico – 600 horas	Inspetor de Soldagem 900 horas	Técnico em Mecânica (Ênfase em Soldagem) – 1600 horas
		Informática Básica	40			
		Metrologia Aplicada	40			
		Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico	60			
		Materiais de Construção Mecânica	60			
		Gestão Integrada - QSMS	40			
		CAD – Desenho Auxiliado por Computador	48			
Módulo II	272 h	Introdução aos Processos de Inspeção	40			
		Terminologia de Soldagem	12			
		Simbologia de Soldagem e END's	20			
		Gestão de Pessoas	20			
		Eletricidade Aplicada à Soldagem	20			
		Caldeiraria	40			
		Manutenção de Máquinas e Equipamentos	60			
		Processos de Soldagem e Corte	60			
Módulo III	300 h	Metalurgia da Soldagem – Metais Ferrosos	40			
		Metalurgia da Soldagem – Metais não Ferrosos	20			
		Ensaio Mecânicos e Metalográficos	20			
		Seleção e resistência de materiais	60			
		Acionamentos Elétricos	80			
		Gestão de Produção	20			
		Controle de deformações	20			
		Tubulações Industriais	40			
Módulo IV	300 h	Eletro Hidro Pneumática	40			
		Usinagem	120			
		Elementos de Máquina e Lubrificação	80			
		Bombas e Compressores	60			
FASE ESCOLAR			1200			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO			400			
CARGA HORÁRIA TOTAL			1600			

MATRIZ CURRICULAR
CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SAÍDA		
Módulo I 308 h	Informática Básica	40	Elettricista de Manutenção Predial 620 horas	Elettricista de Manutenção Industrial 900 horas	Técnico em Eletrotécnica (Ênfase em Soldagem) 1600 horas
	Análise de Circuitos – Corrente Contínua	56			
	Gestão de Pessoas	24			
	Análise de Circuitos Corrente Alternada	56			
	Medidas Elétricas	52			
	Instalações Elétricas Prediais	80			
Módulo II 312 h	Desenho Técnico Auxiliado por Computador	60	Elettricista de Manutenção Predial 620 horas	Elettricista de Manutenção Industrial 900 horas	Técnico em Eletrotécnica (Ênfase em Soldagem) 1600 horas
	Metrologia	40			
	Eletrônica Básica	96			
	Gestão Integrada – QSMS – Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	40			
	Acionamentos Elétricos	76			
Módulo III 280 h	Partidas Estáticas	36	Elettricista de Manutenção Predial 620 horas	Elettricista de Manutenção Industrial 900 horas	Técnico em Eletrotécnica (Ênfase em Soldagem) 1600 horas
	Máquinas Elétricas	60			
	Comandos Digitais	52			
	Eletrônica de Potência	52			
	Gestão da Produção	40			
	Equipamentos Elétricos	40			
Módulo IV 300 h	Convenção Eletromecânica de Energia	40	Elettricista de Manutenção Predial 620 horas	Elettricista de Manutenção Industrial 900 horas	Técnico em Eletrotécnica (Ênfase em Soldagem) 1600 horas
	Geração e Distribuição de Energia	40			
	Introdução a Redes Industriais	20			
	Subestação	40			
	Controladores Lógicos Programáveis	60			
	Medição e Mercado de Energia	40			
	Projetos Elétricos	60			
	Carga Horária Fase Escolar	1200			
	Carga Horária Estágio Supervisionado Obrigatório	400			
	Carga Horária Total	1600			

Sugerimos para cada Curso, que a Ética Profissional seja trabalhada transversalmente e que seja observada a Resolução CNE/CP Nº 1/2012 relativa à Educação em Direitos Humanos.

Os Cursos serão oferecidos de 2ª a 6ª feira, nos três turnos, com carga horária para cada turno de 20 horas semanais, durante 18 meses, ou na 6ª feira (18h às 22h) e sábado (8h às 12h e 13h às 17h) com 12 horas semanais, durante 25 meses.

O Currículo de cada Curso foi apresentado de forma estruturada com componentes curriculares, cargas horárias, ementas, competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia básica.

O Estágio Curricular Obrigatório para cada Curso, segundo a Instituição de Ensino, terá acompanhamento sistemático de um professor supervisor. A carga horária será cumprida mediante a efetivação de convênios com empresas públicas e/ou privadas. “A Instituição oferecerá também o estágio não obrigatório, optativo para o estudante”, cuja carga horária é acrescida ao Diploma.

A avaliação, durante o curso, acontecerá de “forma diagnóstica, contínua e cumulativa”, sendo promovido o estudante que obtiver nota 6,0 (seis) em cada componente curricular e 75% de frequência às aulas. Os estudos de recuperação estão previstos, considerando a média 6,0 (seis) para a aprovação.

O Pessoal Docente e Técnico possui “titulação de graduação”.

O Plano de Capacitação dos Docentes visa oportunizar as condições para o aperfeiçoamento tecnológico e profissional através de seminários, congressos e palestras internas ou em outras instituições.

O Plano de Carreira está estruturado em quatro níveis, de acordo com a titulação do docente. Os professores serão contratados temporariamente e o valor pago por hora/aula será conforme a Formação Acadêmica.

Os Certificados de Qualificação para as saídas intermediárias e o Diploma de cada Curso serão expedidos mediante o cumprimento de cada etapa prevista na matriz curricular e mediante a apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio.

As salas de aula com capacidade para 20, 35, 40 ou 50 alunos, apresentam quadro branco, mobiliário satisfatório, iluminação natural e artificial e são climatizadas.

A Instituição possui 08 (oito) “aparelhos” de data show para o apoio às atividades de ensino.

O Laboratório de Informática, com espaço físico suficiente, é climatizado, apresenta quadro branco e conta com 12 (doze) notebooks.

O Laboratório de Mecânica está em 02 (dois) galpões, “com equipamentos de solda, seis eletrodos, dois tornos e previsão de compra de mais dois.”

O Laboratório de Eletrônica e de Acionamento de Máquinas Elétricas e de Automação, apresenta “espaço físico suficiente” e “equipamentos para a prática profissional”. A Comissão de Especialistas solicitou a aquisição de cabines de segurança para o isolamento de trabalho com soldagem, que foi atendida pela Instituição.

O Laboratório de Comandos Elétricos apresenta “todos os equipamentos necessários para as aulas práticas” e “espaço suficiente para 25 cadeiras”. O Laboratório é climatizado e conta com bancadas de medidas elétricas, quadro branco e uma mesa para o professor.

A Biblioteca “tem espaço físico pequeno”, é climatizada e possui iluminação natural e artificial. O acervo bibliográfico contava com apenas um livro de cada componente curricular. A Comissão de Especialistas solicitou a compra de pelo menos mais dois livros para cada componente, no que foi atendida. Em 05/08/2013, após visita da Comissão, foram adquiridos vários títulos, conforme nota fiscal anexada ao Processo (fls. 472/473). O mobiliário conta com 03 (três) mesas e duas cadeiras para cada mesa. Há uma “sala de estudo com um birô e várias cadeiras”

A escola apresenta uma estrutura física com 03 (três) andares:

* Térreo: Recepção, Tesouraria, Biblioteca, Laboratório de Informática, três salas de aula, uma cantina, três sanitários femininos, sendo um adaptado para deficiente físico, três sanitários masculinos, sendo um adaptado para deficiente físico e Laboratório de Mecânica.

* 1º Andar: uma sala de aula teórica com capacidade para 40 cadeiras e três Laboratórios (Eletrônica, Acionamento de Máquinas Elétricas e Medidas Elétricas).

* 2º Andar: quatro Salas de aula (sendo três com capacidade para 25 alunos e uma para 50) e dois sanitários (um masculino e um feminino).

* 3º Andar: Diretoria, Secretaria Escolar, Sala de Professores, Sala de Coordenadores, quatro Laboratórios e cinco Sanitários sendo dois femininos e três masculinos com um adaptado para deficiente físico.

Com relação à Lei de Acessibilidade, a Instituição solicitou um prazo de 60 (sessenta) dias para a aquisição de “Cadeira Escaladora de Escadas”, já adquirido, conforme fotos anexadas ao processo.

III - VOTO:

Pelo exposto e analisado, somos de parecer e voto favoráveis ao Credenciamento da Escola Técnica Ser Mais, localizada na Rua da Matriz, Nº 84, Boa Vista, Recife/PE, CEP 50060-200 para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio por um prazo de cinco anos e a Autorização dos Cursos Técnico em Mecânica com a Qualificação Profissional Técnica em Assistente de Desenho Mecânico e a Qualificação Profissional Técnica em Inspetor de Soldagem e Técnico em Eletrotécnica com a Qualificação Profissional Técnica em Eletricista de Manutenção Predial e a Qualificação Profissional Técnica em Eletricista de Manutenção Industrial, ambos do Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, pelo prazo de quatro anos. Os prazos devem ser considerados a partir da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

Dê-se ciência à interessada e à Secretaria de Educação de Pernambuco.

IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 14 de outubro de 2013.

MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE – Presidente em Exercício

JOSÉ FERNANDO DE MELO - Relator

AURÉLIO MOLINA DA COSTA

MARIA DO SOCORRO FERREIRA MAIA

PEDRO NUNES FILHO

VICÊNCIA BARBOSA DE ANDRADE TORRES

V - DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 21 de outubro de 2013.

Prof. Fernando Antônio Gonçalves
Presidente